



# PLANO DE ATIVIDADES 2017

FACULDADE DE FARMÁCIA DA  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

**PLANO DE ATIVIDADES  
PARA 2017**

Agosto de 2016

1. Nota de Abertura.....	4
2. Órgãos de Governo e de Gestão da Faculdade.....	5
3. Missão.....	8
4. Visão.....	8
5. Organização da Faculdade.....	9
5.1. Departamentos.....	9
5.2. Ensino .....	10
5.3. Unidade de Investigação .....	11
5.4. Unidades de Prestação de Serviços ao Exterior .....	12
5.5. Recursos Humanos .....	13
6. Objetivos Estratégicos.....	15
6.1. Ensino .....	16
6.2. Investigação, Desenvolvimento e Transferência de Conhecimento.....	19
6.3. Atrair os melhores estudantes.....	22
6.4. Promover a interação da Faculdade com a Comunidade.....	24
6.5. Promover o rejuvenescimento, a qualificação e a mobilidade de Recursos Humanos..	26
6.6. Internacionalização.....	28
6.7. Sistema de Gestão da Qualidade.....	30
6.8. Infraestruturas .....	32
6.9. Oferta cultural .....	33
6.10. Recursos Financeiros .....	34
Anexos.....	36
Quadro 1 – Orçamento de Estado 2016 – Orçamento de Receita.....	36
Quadro 2 – Resumo do Orçamento de Receita do Orçamento de Estado.....	38
Quadro 3 – Orçamento de Estado 2016 – Orçamento de Despesa.....	39
Quadro 4 – Resumo do Orçamento de Despesa do Orçamento de Estado.....	41
Quadro 5 – Previsão Custos do Pessoal em 2016.....	42

## 1. NOTA DE ABERTURA

Este Plano de Atividades foi elaborado na altura da apresentação da Proposta de Orçamento para 2017.

Numa época de profundas alterações demográficas com o envelhecimento da população, com o acentuar da prevalência de patologias crónicas, quase sempre associadas a um incremento da polimedicação, com a implementação de estilos de vida nem sempre saudáveis, com a evolução da Ciência e da Tecnologia, tudo isto acompanhado do crescimento da despesa em Saúde, muitas vezes em rota de colisão com o crescimento económico do Cidadão e do País, o papel desempenhado pelo Farmacêutico é cada vez mais importante enquanto profissional de Saúde mais próximo dos utentes, na prestação de Cuidados de Saúde e na sustentabilidade do SNS.

A Faculdade, agregando a experiência e notoriedade do passado, a competência e recursos do presente ao crescimento e evolução do futuro, pode afirmar, a nível nacional e internacional, através das suas atividades de Ensino, Investigação e Extensão Universitária, a Profissão Farmacêutica, o Papel Social do Farmacêutico, o Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Regulamentar na área da Farmácia, do Medicamento e das Ciências Farmacêuticas, bem como ser um interveniente ativo em todas as áreas que à Saúde dizem respeito.

Em estreita proximidade com toda a comunidade académica, com os Organismos ligados à Profissão, com Universidades, Empresas, Hospitais, Institutos de Investigação e Agências Reguladoras, valorizando o papel da Farmácia, do Medicamento e das Ciências Farmacêuticas, é compromisso da Faculdade fomentar uma Educação Farmacêutica virada para o Futuro, apostar na investigação científica e na promoção do conhecimento como pilares de desenvolvimento estratégicos da Faculdade, intervir socialmente, reforçar a sua dinâmica no seio da ULisboa, ligar-se aos desafios da Profissão e ao mundo empresarial e promover a sua internacionalização.

Outras oportunidades são esperadas em 2017 através do envolvimento da Faculdade em projetos de colaboração de oferta formativa, inovação e empreendedorismo no âmbito da KIC EIT Health ou de outros programas comunitários, bem como a sua ligação aos Colégios e Redes da Universidade. Pretendemos que estas atividades afirmem a importância da Faculdade na área da Saúde no seio da ULisboa.

Um grande objetivo da FFULisboa em 2017 é dar início ao projeto de construção de um novo edifício, capaz de albergar laboratórios de Ensino e Investigação com as condições de segurança exigidas pela legislação em vigor e que permitirá não só a demolição de edifícios sem condições de funcionamento, como também permitirá a expansão das atividades de Ensino e I&D da Instituição e um melhor aproveitamento dos seus recursos humanos e materiais.

## 2. ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO DA FFULISBOA

### ÓRGÃOS DA FACULDADE

Conselho de Escola  
Diretor  
Conselho Científico  
Conselho Pedagógico  
Conselho de Gestão  
Conselho Consultivo  
Conselho de Coordenação Interdepartamental

### CONSELHO DE ESCOLA

Personalidades Externas:	João Carlos Lombo da Silva Cordeiro Maria de Belém Roseira Martins Coelho Henriques de Pina
Professores e Investigadores:	António José das Neves Almeida (Presidente) Ana Paula Costa Santos Peralta Leandro José António Frazão Moniz Pereira José Miguel Azevedo Pereira Maria do Rosário Beja Gonzaga Bronze Maria Sofia Pintado Oliveira Martins Rui dos Santos Ivo Rui Ferreira Alves Moreira Rui Manuel Amaro Pinto
Funcionários não Docentes:	Dr.ª Maria Isabel Campos
Alunos:	Inês Neto Reis João Miguel Ramos Diogo Manuel João Acabado dos Santos Talhinas

### DIREÇÃO

Diretora	Matilde da Luz dos Santos Duque da Fonseca e Castro
Subdiretores	António José Infante Alfaia Maria Beatriz Silva Lima Maria da Graça Soveral Rodrigues

## CONSELHO CIENTÍFICO

Presidente	Matilde Luz Santos Duque da Fonseca e Castro
Vogais efetivos	Afonso Miguel das Neves Cavaco Carlos Alberto Mateus Afonso Cecília Maria Pereira Rodrigues Dora Maria Tuna Oliveira Brites Helena Maria Cabral Marques João Manuel Braz Gonçalves José António Frazão Moniz Pereira Maria Beatriz da Silva Lima Maria da Graça Tavares Rebelo Soveral Rodrigues Maria do Rosário Brito Correia Lobato Maria do Rosário Gonzaga Bronze Maria Henriques Lourenço Ribeiro Rui Ferreira Alves Moreira

## CONSELHO PEDAGÓGICO

Presidente	Maria Henriques Lourenço Ribeiro
Professores	Bruno Miguel Nogueira Sepodes Cristina Maria Martins Almeida Maria Manuel Pereira Lopes
Alunos	Diana Raquel da Silva Costa Pedro José Lourenço Labisa Leonor Mascarenhas Neto de Melo Soares Marta Raquel Fernandes Vicente

## CONSELHO DE GESTÃO

Diretora	Matilde Luz Santos Duque da Fonseca e Castro
Secretário	Alfredo Moita
Coordenadora do Núcleo Financeiro	Sónia Alexandra Martins Tiago

## CONSELHO CONSULTIVO

Não formalizado até ao momento. A ser implementado em 2017.

## CONSELHO INTERDEPARTAMENTAL (Presidentes dos Departamentos)

Diretora	Matilde Luz Santos Duque da Fonseca e Castro
Departamento de Bioquímica e Biologia Humana	Cecília Maria Pereira Rodrigues
Departamento de Ciências Farmacológicas	Maria Beatriz da Silva Lima
Departamento de Ciências Toxicológicas e Bromatológicas	Maria do Rosário Gonzaga Bronze
Departamento de Farmácia Galénica e Tecnologia Farmacêutica	Helena Maria Cabral Marques
Departamento de Microbiologia e Imunologia	José António Frazão Moniz Pereira
Departamento de Química Farmacêutica e Terapêutica	Rui Alves Moreira
Departamento de Sócio-Farmácia	Helder Mota Filipe

### 3. MISSÃO

A FFULisboa tem por missão, através das suas atividades de Ensino, Investigação, Transferência de Conhecimento e Extensão Universitária na área da Farmácia, do Medicamento e das Ciências Farmacêuticas, lançar no mercado, nacional e internacional, Farmacêuticos dotados de elevados padrões de saberes científico, técnico e profissional, bem como assegurar-lhes uma atualização de conhecimentos ao longo da vida.

Para além disso, combinando o Ensino e a Investigação, promovendo o desenvolvimento tecnológico e o empreendedorismo, proporcionando serviços à comunidade numa perspetiva de valorização recíproca entre a Investigação Científica e o seu contributo para a Sociedade, organizando parcerias com Empresas e Instituições na área da Saúde, fomentando a cooperação e mobilidade internacionais, a Faculdade pretende afirmar-se a nível nacional e internacional como uma Instituição de referência na sua área de intervenção.

### 4. VISÃO

A FFULisboa pretende manter o nível de reconhecimento pelas instituições congéneres nacionais e internacionais como uma das Instituições de referência na área da Farmácia e das Ciências Farmacêuticas, quer do ponto de vista do Ensino, da Investigação e do Desenvolvimento Tecnológico.

Este objetivo será alcançado através de um corpo docente diferenciado, de uma forte ligação à profissão farmacêutica, ao mundo empresarial, e às Instituições da área da Saúde, através de uma cultura baseada na responsabilidade, exigência e qualidade.



## 5. ORGANIZAÇÃO DA FACULDADE

A Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, adiante designada FFULisboa ou Faculdade, é uma das 18 Unidades Orgânicas que constituem a Universidade de Lisboa possuindo autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial, sem prejuízo do disposto do n.º5 do artigo 10.º dos Estatutos da Universidade de Lisboa. A FFULisboa é a maior instituição de Ensino Superior Universitário Público a proporcionar ensino em Farmácia e Ciências Farmacêuticas no País.

As capacidades de gozo e de exercício das autonomias da FFULisboa são determinadas e delimitadas pelo disposto na Lei, nos Estatutos da Universidade de Lisboa e nos Estatutos da Faculdade, publicados no Despacho n.º 698/2014 do DR, 2.ª série, n.º 10, de 15 de janeiro de 2014.

A FFULisboa é uma Instituição Universitária Pública que tem por missão servir a comunidade com o ensino e investigação na área do Medicamento e das Ciências Farmacêuticas com objetivos científicos, técnicos e profissionais. São preocupações do seu Corpo Docente a atualização e renovação permanentes do Ensino, bem como da investigação, pilares fundamentais para um ensino de excelência.

### 5.1. DEPARTAMENTOS

No n.º 1 do Artigo 8 dos Estatutos da FFULisboa define-se a organização interna da Faculdade por Departamentos. De momento existem 7 (sete) Departamentos, os quais se encontram em fase de remodelação. Intervêm em atividades de Ensino, Investigação, Prestação de Serviços e Difusão Cultural.

#### DEPARTAMENTOS E SUA ÁREA DE AÇÃO

<b>Departamento de Bioquímica e Biologia Humana</b>	Formação pluridisciplinar sobre macromoléculas, processos bioquímicos e sua regulação, fundamentais na organização, função e dinâmica da célula eucariota, tecidos, sistemas e indivíduos, essenciais à compreensão dos mecanismos moleculares de doença e de potenciais alvos terapêuticos.
<b>Departamento de Ciências Farmacológicas</b>	Aprendizagem da função e organização dos principais aparelhos e sistemas do corpo humano, modo de ação dos fármacos de origem diversa, o seu percurso no organismo (absorção, distribuição, metabolismo e excreção), sua aplicação e utilização em diferentes situações patológicas, bem como a regulação e avaliação dos medicamentos e produtos de saúde.
<b>Departamento de Ciências Toxicológicas e Bromatológicas</b>	Aprendizagem dos conceitos matemáticos e físicos, dos equilíbrios em química da solução, das metodologias analíticas e sua aplicação no âmbito da toxicologia, análise de medicamentos, alimentos e água.
<b>Departamento de Farmácia Galénica e Tecnologia</b>	Aprendizagem dos passos de transformação dos fármacos até à obtenção de medicamentos. Engloba tradicionalmente a conceção de

<b>Farmacêutica</b>	medicamentos, a formulação de substâncias ativas, a preparação de medicamentos à escala oficial e industrial, bem como o controlo e a garantia da qualidade dos mesmos.
<b>Departamento de Microbiologia e Imunologia</b>	Aprendizagem dos micro-organismos (bactérias, vírus, fungos e parasitas), suscetíveis de provocarem infeções no organismo humano, bem como os mecanismos de defesa do sistema imunitário humano.
<b>Departamento de Química Farmacêutica e Terapêutica</b>	Aprendizagem dos conceitos físico-químicos com relevância no ensino farmacêutico, da Química Orgânica, de métodos de síntese orgânica, de identificação estrutural e desenvolvimento racional de novos fármacos, bem como a obtenção de compostos bioativos a partir de matéria-prima de origem vegetal.
<b>Departamento de Sócio-Farmácia</b>	Integração de conhecimentos e métodos das ciências sociais e humanas, como a história, a sociologia, a deontologia, a psicologia e a comunicação, visando o estudo e a investigação da função social do farmacêutico, da farmácia e do medicamento.

## 5.2. ENSINO

A Faculdade ministra cursos conferentes e não conferentes de grau, a saber:

### CURSOS CONFERENTES DE GRAU

CICLO DE ESTUDOS	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	ESCOLAS ENVOLVIDAS
<b>1º CICLO</b>	Licenciatura em Ciências da Saúde	FFULisboa, FMULisboa, FPULisboa, FCULisboa; FMDULisboa
<b>2º CICLO</b>	Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	FFULisboa
	Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica e Biofísica	FCULisboa, FFULisboa
	Mestrado em Análises Clínicas	FFULisboa
	Mestrado de Ciências Biofarmacêuticas	FFULisboa
	Mestrado em Engenharia Farmacêutica	FFULisboa e IST-ULisboa
	Mestrado em Intervenção Farmacêutica e Gestão da Terapêutica	FFULisboa
	Mestrado em Qualidade Alimentar e Saúde	FFULisboa
	Mestrado em Química Farmacêutica e Terapêutica	FFULisboa
	Regulação e Avaliação de Medicamentos e Produtos de Saúde	FFULisboa
<b>3º CICLO</b>	Doutoramento Farmácia	FFULisboa

Ao nível do 3º Ciclo, proporciona o grau de Doutor no Ramo Farmácia, nas 13 especialidades aprovadas especialidades (Biofarmácia e Farmacocinética; Biologia Celular e Molecular; Bioquímica; Biotecnologia Farmacêutica; Bromatologia; Farmacoepidemiologia; Farmacognosia e Etnofarmacologia; Farmacologia e Farmacoterapia; Microbiologia; Química Farmacêutica e Terapêutica; Sócio-Farmácia; Tecnologia Farmacêutica; Toxicologia).

Este 3º Ciclo é apoiado por 5 Programas Doutorais, nomeadamente:

### PROGRAMAS DOUTORAIS

Programa	FFULisboa	Instituições Envolvidas	Universidades que conferem o Grau
Medicamento e Inovação Farmacêutica	Instituição Proponente	FFULisboa, FFUP, REQUIMTE IBMC, INEB, Hovione, Novartis, Sanofi	Universidade Lisboa, Universidade do Porto
Programas de Doutoramento em Química Medicinal	Instituição Participante	FCTUCoimbra, FFULisboa, IST-ULisboa, IMM, CNC, Bial, Bluepharma, Hovione	Universidade Lisboa, Universidade Coimbra
Programas de Doutoramento em Bioquímica e Biofísica Médica	Instituição Participante	Universidade Lisboa, Universidade Coimbra, Universidade Porto	Universidade Lisboa, Universidade Coimbra, Universidade Porto
Programas de Doutoramento em Neurociências Integradas da ULisboa	Instituição Participante	FMULisboa, FFULisboa, FCULisboa, FPULisboa, IST-ULisboa	Universidade Lisboa
Programas de Doutoramento em Microsistemas Integrados Avançados	Instituição Participante	INESC, INESC-ID, INL, ITQB, IBB, FFULisboa	Universidade Lisboa, Universidade Nova de Lisboa

### CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU

Ao longo do ano a Faculdade proporcionará vários cursos não conferentes de grau, nomeadamente, através do sistema e-learning.

### 5.3. UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A investigação científica é desenvolvida através da Unidade de Investigação, o Instituto de Investigação do Medicamento – Research Institute for Medicines (iMed.ULisboa), que se centra na Descoberta de alvos terapêuticos, no Design de novas moléculas, no Desenvolvimento farmacêutico e no Uso racional do Medicamentos (3DU).

O iMed.ULisboa conta com 215 membros integrados, dos quais 138 doutorados, a que se associam 30 Pós-Doutorados e 107 alunos de doutoramento, apoiados por colaboradores nacionais e internacionais, todos organizados num total de 15 grupos de investigação.

A investigação realizada incide sobre questões fundamentais e translacionais na área da inovação terapêutica, desde o laboratório à pré-clínica, valorizando um ambiente que promove a resposta aos desafios impostos nas áreas emergentes, nomeadamente envelhecimento e doenças relacionadas (diabetes, cancro e neurodegenerescência), degenerativas osteoarticulares, inflamatórias, infecciosas e metabólicas. Esta investigação é desenvolvida por 15 grupos de investigação.

---

## iMed.Ulisboa

---

Coordenadora da Unidade de Investigação – Cecília Maria Pereira Rodrigues

---

Área	Grupos de investigação	Coordenador do Grupo de Investigação
<b>DRUG DISCOVERY</b>	Cellular Function and Therapeutic Targeting	Cecília Pereira Rodrigues
	Host-Pathogen Interactions	Elsa Anes
	Metabolism and Genetics	Ana Paula Leandro
	Molecular Microbiology and Biotechnology	João Gonçalves
	Neuron-Glia Biology in Health and Disease	Dora Brites
<b>DRUG DESIGN</b>	Bioorganic Chemistry	Pedro Gois
	Medicinal Chemistry	Rui Moreira
	Natural Products Chemistry	Maria José Umbelino
<b>DRUG DEVELOPMENT</b>	Chemical Biology and Toxicology	Maria Henriques Ribeiro
	Innovative Platforms for Non-parenteral Delivery Systems	Helena Cabral Marques
	Intracellular Trafficking Modulation for Advanced Drug Delivery Research	Helena Florindo
	Nanostructured Systems for Overcoming Biological Barriers	António Almeida
	Pharmacological and Regulatory Sciences	Maria Beatriz Silva Lima
<b>DRUG USAGE</b>	HIV Evolution, Epidemiology and Prevention	Nuno Taveira
	Pharmacoepidemiology and Social Pharmacy	Fernando Fernandez-Llimos

---

### 5.4. UNIDADES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO EXTERIOR

Relacionada com a sua atividade científica desenvolvida, alguns Departamentos e/ou Unidade de Investigação da FFULisboa oferecem à comunidade prestação de serviços técnicos/científicos especializados. São exemplos disso:

---

#### UNIDADES DE PRESTAÇÃO SERVIÇOS

---

Núcleo de Prestação de Serviços de Bioquímica e de Microbiologia

---

Unidade de Farmacovigilância do Sul

---

Laboratório de análise estrutural

---

Bloco Instrumental

---

Biotério de Manutenção da FFULisboa

---

Unidade de Radioisótopos (a aguardar licenciamento)

---

## 5.5. RECURSOS HUMANOS

Com dados referentes ao RAIDES 2015, a Faculdade apresenta os seguintes Recursos Humanos:

PESSOAL DOCENTE				
	Unidades			ETI
	DE	TI	Total	
Professores Catedráticos*	8	-	8	8
Professores Associados com agregação	9	-	9	9
Professores Associados sem agregação**	9	-	9	9
Professores Auxiliares com agregação	4	-	4	4
Professores Auxiliares sem agregação	54	4	58	58
<b>Sub Total Pessoal Carreira</b>	<b>83</b>	<b>4</b>	<b>87</b>	<b>88</b>
Professor visitante			1	0
Professor Associado convidado			1	0,5
Professores Auxiliares convidados			18	4,3
Assistentes convidados			11	2,5
<b>Sub Total Pessoal Especialmente contratados</b>			<b>31</b>	<b>7,3</b>
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>4</b>	<b>118</b>	<b>95,3</b>

DE – Dedicção exclusiva; TI – Tempo Integral; \* Inclui 1 Prof. Catedrático em Comissão da Serviço na RULisboa; \*\* Inclui 2 Professores Associados em funções dirigentes no INFARMED e nos Museus

INVESTIGADORES		
	Unidades	ETI
Investigador Coordenador	1	1
Investigador Principal	1	1
Investigador Auxiliar*	5	5*
Investigador FCT, nível de desenvolvimento	1	1
Investigador FCT, nível inicial	4	4
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>12</b>

\*Inclui 1 investigador no âmbito do Programa de Investigação - FCT-CTI

<b>PESSOAL NÃO DOCENTE</b>		
	<b>Unidades</b>	<b>ETI</b>
Secretário Coordenador	1	1
Chefe de Divisão	3	3
Dirigente Intermédio de 3º grau	2	2
Técnico Superior	20	20
Técnico Profissional Informática	2	2
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	2	2
Assistente técnico	9	9
Assistente Operacional	15	15
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>54</b>

### **RATIO**

<b>CICLO DE ESTUDOS</b>	<b>Nº ALUNOS 2016</b>
MICF	1164
2º CICLOS	164
3º CICLO	107
<b>TOTAL</b>	<b>1435</b>

	<b>ratio</b>
Aluno/ ETI Docente	15,1
Aluno/( ETI Docente + ETI Investigadores)	13,4
Aluno / ETI Pessoal não docente	26,6

Estes valores são significativos da falta de Recursos Humanos com que a Instituição se debate para assegurar as atividades de Ensino, Investigação e Serviços de Extensão universitária.

Relembramos que nestes cálculos estão excluídas todas as formações não conferentes, presenciais ou ministradas por e-learning, as quais ainda tornariam os indicadores mais significativos em termos de défice.

## 6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os principais objetivos estratégicos da FFULisboa são:

- Promover um **Ensino** diferenciado na área da Farmácia e das Ciências Farmacêuticas, com o objetivo de formar Profissionais com as competências exigidas para o exercício da Profissão.
- Fortalecer as condições para o desenvolvimento de uma atividade de **Investigação, Desenvolvimento e Transferência de Conhecimento** na área do Medicamento e do *Cluster* da Saúde, de acordo com os mais elevados padrões internacionais, de forma a angariar financiamento competitivo e a aumentar a produtividade científica.
- Potenciar a ligação da Faculdade à Sociedade, prestando **Serviços de extensão universitária**, de matriz clínica ou de outra natureza, numa perspetiva translacional, aplicando os conhecimentos científicos desenvolvidos na Faculdade à resolução de problemas da Comunidade.
- Fomentar a **Internacionalização**, proporcionando a docentes, investigadores e estudantes condições para a sua mobilidade, numa perspetiva de desenvolvimento da atividade científica, pedagógica e empreendedora da Faculdade.
- Fomentar mecanismos de **Formação contínua** ao longo da vida, incluindo o ensino à distância, promovendo a atualização e aquisição de novas competências do Farmacêutico e de outros Profissionais de Saúde.
- Intensificar as **relações pluridisciplinares com outras Faculdades da ULisboa**, através da participação em Colégios e Redes da Universidade, em Projetos científicos pluridisciplinares transversais, nacionais ou internacionais.
- Dar início à **construção de um novo Edifício da Faculdade**, capaz de ampliar e projetar a Faculdade, quer no Ensino, quer na ID&I, e desenvolver esforços para melhorar o restante edificado.
- Garantir o **equilíbrio financeiro** da Faculdade.

## 6.1. ENSINO

Em 2017, dar-se-á continuidade às atividades desenvolvidas, nomeadamente o acompanhamento do processo de avaliação dos ciclos de estudos em funcionamento, de acordo com a planificação da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

O envolvimento da Instituição e dos seus docentes em projetos nacionais e internacionais de Ensino e Ciência cria um ambiente de inegável atratividade de que todos beneficiam. A ligação da Faculdade às empresas (Farmácias Comunitárias, Indústria Farmacêutica, Distribuidoras), a Serviços Farmacêuticos Hospitalares, a Laboratórios de Análises Clínicas ou de outra natureza, a Agências Reguladoras (ex: INFARMED), proporciona aos seus alunos, através de estágios curriculares, extracurriculares ou atividades de investigação, uma dinâmica de aprendizagem de competências em contexto real e concorrencial face aos novos desafios sociais, tendo em linha de conta:

- i) Os novos paradigmas de desenvolvimento e distribuição de Medicamentos e Dispositivos Médicos;
- ii) O papel Social do Farmacêutico;
- iii) A sua relevância em diferentes áreas da Saúde;
- iv) A sua intervenção em Investigação, Desenvolvimento e Inovação.



Ações/ Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
<b>Promover a Acreditação dos Cursos em funcionamento pela A3ES</b>	Preparar a visita das várias Comissões de Avaliação Externas (CAE) designadas pela A3ES para o processo de avaliação dos cursos tendo como finalidade a sua acreditação.	Nº cursos acreditados	Acreditação de todos os Cursos em análise	De acordo com a calendarização estabelecida pela A3ES	De acordo com a calendarização estabelecida pela A3ES
<b>Implementar os novos Cursos de 2º Ciclo</b>	Implementar, o novo Mestrado em Intervenção Farmacêutica e Gestão da Terapêutica recentemente aprovado e as alterações propostas ao Mestrado em Qualidade Alimentar e Saúde.	N.º de alunos inscritos	Criação de cursos atrativos para a atividade profissional do Farmacêutico e de outros licenciados.	Janeiro 2017	Dezembro 2017
<b>Intensificar a Ligação do Ensino à atividade Profissional</b>	Continuar a fomentar a ligação a Farmácias Comunitárias, Serviços Farmacêuticos Hospitalares, Empresas Farmacêuticas e Laboratórios de Análises Clínicas no âmbito de estágios curriculares e extracurriculares, trabalhos de campo, teses de Mestrado e Doutoramento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de Protocolos estabelecidos</li> <li>Nº de alunos envolvidos</li> </ul>	Aumento de 2-3% do número de Protocolos estabelecidos e de alunos inseridos nestas ações.	Janeiro 2017	Dezembro 2017
<b>Aumentar a atratividade dos 2º e 3º Ciclos</b>	Dinamizar a captação de alunos de 2º e 3º Ciclos, sobretudo de alunos internacionais ao abrigo do novo Estatuto de Estudante Internacional da ULisboa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de alunos inscritos em Mestrados (parte escolar e tese).</li> <li>N.º de alunos inscritos em Doutoramento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar o n.º alunos de Mestrados;</li> <li>Aumentar o n.º de alunos de Doutoramento.</li> </ul>	Janeiro 2017	Dezembro 2017
<b>Ensinar à Distância</b>	Continuar o desenvolvimento de conteúdos digitais e da plataforma Moodle (e-learning e/ou b-learning) aberta a alunos internos e externos, com especial incidência em língua portuguesa, para dar apoio à formação contínua e proporcionar formação a alunos e Quadros de Países Lusófonos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de Cursos.</li> <li>N.º de alunos inscritos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar o número de cursos.</li> <li>Aumentar o n.º de alunos dos PLOP.</li> </ul>	Janeiro 2017	Dezembro 2017
<b>Dinamizar a formação ao longo da vida com cursos não conferentes de grau</b>	Atualizar a oferta de formação para Farmacêuticos e outros Profissionais de Saúde; Oferta de cursos em áreas emergentes que constituem novas competências do Farmacêutico; Abertura da Faculdade a novos públicos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de cursos, de preferência acreditados pela Ordem dos Farmacêuticos.</li> <li>N.º de alunos inscritos</li> </ul>	Reconhecimento progressivo pela OF dos cursos lecionados pela Instituição e aquisição de novas competências pelos	Janeiro 2017	Dezembro 2017

Ações/ Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
		m ações de formação.	Profissionais.		
<b>Promover a mobilidade de estudantes na ULisboa</b>	Manter e fomentar as parcerias com outras unidades orgânicas da ULisboa ao nível do 1º, 2º e 3º Ciclos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de alunos a frequentar as diferentes UCs.</li> <li>N.º de teses de Doutoramento e Mestrado.</li> </ul>	Aumentar os indicadores em relação ao ano anterior.	Janeiro 2017	Dezembro 2017

## 6.2. INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

Ao nível da Investigação, a Faculdade continuará a promover uma política de excelência, fomentando a colaboração internacional. Neste âmbito merecem destaque as políticas de recursos humanos a implementar, onde se desenvolverão esforços no sentido de atrair/manter profissionais com reconhecida competência científica, e a área do financiamento, onde se procurará garantir condições de competitividade para a captação de recursos financeiros, em especial no âmbito de Programas Europeus, bem como, para a atração e acolhimento de investigadores internacionais.

A Unidade de Investigação da FFULisboa - Instituto de Investigação do Medicamento (iMed.Ulisboa), continuará a apoiar a investigação de qualidade, em resposta aos desafios colocados pela descoberta e desenvolvimento de medicamentos. Pretende-se continuar a incentivar a investigação em todo o espectro do desenvolvimento de medicamentos desde o laboratório até à pré-clínica, valorizando um ambiente que incentiva a colaboração e a resposta aos constantes desafios impostos nas áreas emergentes, nomeadamente nas áreas de envelhecimento e doenças relacionadas, tais como diabetes, cancro e neurodegenerescência, e infeção.

A estratégia do iMed.Ulisboa pretende assegurar a cooperação e concentração de esforços para maximizar o impacto nacional e internacional da investigação que realiza, ao mesmo tempo que reflete as necessidades de quem usa os resultados, nos serviços públicos e na indústria, respondendo às tendências internacionais. Acelerar o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos promissores será crucial, nomeadamente através do investimento em oportunidades de transferência de conhecimento.

O Programa Horizonte 2020, vocacionado para a investigação aplicada em muitas das áreas emergentes desta Unidade de I&D, pode vir a constituir uma alavanca para o desenvolvimento científico da Faculdade nos diversos pilares, através das candidaturas em equipas internacionais a Projetos europeus. Participar ativamente em projetos de colaboração de oferta formativa, inovação e empreendedorismo no âmbito da KIC EIT Health e de outros programas comunitários em áreas da sua intervenção, procurar financiamento competitivo com recurso a programas de âmbito nacional, potenciar a ligação da Faculdade a Redes e Colégios pluridisciplinares da ULisboa para potenciar sinergias a essas candidaturas, são objetivos para o ano 2017.

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
<b>Reavaliação da Unidade de Investigação</b>	O iMed-ULisboa estará sujeito a partir de 2017 a uma reavaliação, sendo esta uma prioridade da Faculdade atendendo à atual política do MCTES.	N.º de investigadores, nº de artigos publicados e fator de impacto e citações, nº de patentes, financiamento nacional e internacional.	Atingir a classificação de Excelente	Maio 2017	Dezembro 2017
<b>Dinamizar a participação em Projetos internacionais</b>	Incentivar a sinergia entre os Grupos de I&D da Unidade, potenciando as parcerias internacionais, identificando as áreas estratégicas de maior projeção translacional, de modo a aumentar a participação em candidaturas a Projetos internacionais, nomeadamente europeus.	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de candidaturas a Projetos internacionais.</li> <li>N.º de Projetos internacionais aprovados.</li> </ul>	Aumentar os indicadores relativos ao ano anterior.	Janeiro 2017	Dezembro 2017
<b>Aumentar a visibilidade da Unidade de I&amp;D e da sua produtividade</b>	Afirmar a Unidade de I&D (iMed. ULisboa) no panorama científico nacional e internacional na área da Saúde; Dinamizar a sua produção científica; Fomentar sinergias entre grupos de I&D.	Aumento do prestígio do iMed, através dos financiamentos obtidos e da produtividade científica alcançada.	Aumentar em 2-3% os valores da produtividade científica registados em 2016.	Janeiro 2017	Dezembro 2017
<b>Aumentar a translacionalidade da investigação realizada</b>	Aproximar a Faculdade a Centros Académicos, nomeadamente o Centro Académicos de Medicina de Lisboa (CAM), para desenvolvimento de projetos clínicos interdisciplinares.	Nº Projetos interdisciplinares com o CAM	Início de, pelo menos, 1 Projeto	Janeiro 2017	Dezembro 2017
<b>Reforçar a intervenção da Faculdade no âmbito de Projetos com a ULisboa</b>	Apostar na participação da Faculdade em ações desenvolvidas na ULisboa inseridas na KIC EIT Health, bem como nas ações desenvolvidas no Grupo Lisbon Living+, nos Colégios e Redes da ULisboa (existentes e a criar), tendo em vista a candidatura a projetos internacionais.	Participação da Faculdade em candidaturas operacionalizadas pelas entidades citadas.	Contribuir para o sucesso da ULisboa às candidaturas apresentadas e manter a participação da Faculdade.	Janeiro 2017	Dezembro 2017
<b>Incentivar a ligação da Investigação ao tecido empresarial</b>	Continuar a aposta da ligação da I&D às Empresas Farmacêuticas, com especial ênfase no desenvolvimento de teses de doutoramento em ambiente empresarial, apoiadas ou não por Bolsas Doutoramento empresa.	Nº de Protocolos com Empresas Farmacêuticas onde se desenvolvem projetos de I&D	Melhorar os indicadores de 2016.	Janeiro 2017	Dezembro 2017

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
<b>Incentivar a Transferência de Tecnologia</b>	Continuar a apoiar a submissão de Patentes e de Marcas relacionadas com inovação farmacêutica por parte de docentes/investigadores da Faculdade.  Dinamizar a submissão de Patentes em fases nacionais e apoiar Patentes que entrem em fase de internacionalização.	N.º de Patentes aprovadas e em fase de internacionalização.	Melhorar os indicadores de 2016.	Janeiro 2017	Dezembro 2017
<b>Valorizar o mérito curricular científico através da concessão Bolsas de Doutoramento</b>	Apoiar 4 novas Bolsas de Doutoramento em parceria (50%) com a Reitoria da ULisboa.	Selecionar os 4 melhores candidatos a Bolsas.	Aumentar o nº de alunos com este tipo de bolsa no final de 2017, passando de 1 em 2016 para 5 em 2017.	Janeiro 2017	Dezembro 2017
<b>Empreendedorismo</b>	Incentivar a oferta formativa em empreendedorismo, através de ações em parceria.	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de ações de formação/ Cursos na área do Empreendedorismo.</li> <li>N.º de alunos envolvidos nessas ações</li> </ul>	Melhorar os indicadores de 2016.	Janeiro 2017	Dezembro 2017
<b>Apoiar a Gestão de Projetos</b>	Reforçar os Recursos Humanos na área do Núcleo de Contabilidade de modo a aumentar a eficácia da submissão das despesas elegíveis às entidades financiadoras.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recursos humanos contratados.</li> <li>% de documentos de despesas submetidos e aceites pela entidade financiadora.</li> </ul>	Contratação de, no mínimo, mais 1 recurso humano para a área da Gestão de Projetos;  Atingir a meta de 100% elegibilidade de despesa.	Janeiro 2017	Dezembro 2017

### 6.3. ATRAIR OS MELHORES ESTUDANTES

Para a sua afirmação e reconhecimento na Universidade de Lisboa, a Faculdade continuará a desenvolver esforços para atrair os melhores estudantes para os seus diferentes Ciclos de formação. Para atingir esse objetivo são incentivadas ações na sensibilização de jovens do ensino secundário para a pluridisciplinaridade e empregabilidade do Mestrado Integrado de Ciências Farmacêuticas, é divulgada intensamente a oferta educativa oferecida nos 2º e 3º Ciclos (página Web, redes sociais, imprensa), e incentivada a procura de estudantes internacionais.

Procurar estudantes, atraí-los, mantê-los e dar-lhes um pleno emprego são objetivos da Faculdade.

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
<b>Adotar políticas ativas de recrutamento de estudantes do Ensino Secundário</b>	Dar a conhecer a Faculdade a um público diversificado, prestes a entrar no Ensino Superior, de modo a facilitar as suas opções. Por exemplo: Dia Aberto, Futurália, Verão na ULisboa, Ciência Viva no Laboratório e visita às Escolas e certames educativos.	N.º de alunos que entram na Faculdade fruto desta informação.	Preenchimento total das vagas do MICF colocadas à disposição pela Faculdade, atendendo ao <i>numerus clausus</i> e à classificação média.	Janeiro 2017	Dezembro 2017
<b>Promover a imagem da FFULisboa na web</b>	Continuar a apostar na melhoria da comunicação da Faculdade através do <i>site</i> institucional, nomeadamente a imagem, organização e atualização da informação disponibilizada de modo a divulgar o papel desempenhado pela Faculdade.  Continuar a aposta nas redes sociais, vocacionada sobretudo para a atração de novos alunos, divulgando o que melhor se faz em termos de Ensino e de Investigação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alteração do Site da faculdade.</li> <li>Nº de consultas da página da Faculdade.</li> </ul>	Aumentar a visibilidade da informação prestada.	Janeiro 2017	Dezembro 2017
<b>Atrair e manter estudantes de 2º e 3º ciclos</b>	Promover o aumento de estudantes de mestrado e doutoramento para atividades de I&D, dinamizando a captação de estudantes internacionais.	N.º de estudantes de 2º e 3º ciclos inseridos nos grupos de investigação.	Aumento do número de teses de mestrado e doutoramento.	Janeiro 2017	Dezembro 2017
<b>Valorizar o mérito através da concessão de Prémios escolares a alunos do MICF,</b>	Atribuir prémios aos melhores alunos do MICF, permitindo-lhes a progressão dos estudos pós-graduados na FFULisboa.	Nº de estudantes premiados	Aumentar o n.º de alunos a quem é atribuída a Bolsa de Mérito.	Janeiro 2017	Dezembro 2017

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
atribuídos pela Faculdade ou por Empresas Farmacêuticas.	<p>Apoiar os Prémios atribuídos por empresas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Melhores Projetos I&amp;D;</li> <li>✓ Melhores classificações obtidas em UCs de áreas específicas do MICF (Exemplos: Prémio GILEAD Biotecnologia; Prémio BioMérieux Imunologia).</li> </ul>				

## 6.4. PROMOVER A INTERAÇÃO DA FACULDADE COM A COMUNIDADE

Interligando o Ensino e a Investigação, a Faculdade promove a ligação dos seus alunos ao tecido empresarial (indústria farmacêutica), aos Hospitais, Farmácias Comunitárias, INFARMED e à Sociedade em geral através de Campanhas de Educação para a Saúde. Os seus Docentes/ Investigadores prestam Serviços à Comunidade, na vertente de atividades de Extensão Universitária, quer em apoio a serviços hospitalares, consultorias técnicas a Tribunais, ou presença em Comitês nacionais e internacionais relacionados com a sua competência na área da Farmácia e do Medicamento.

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
<b>Reforçar o papel da faculdade em Ações de Educação para a Saúde</b>	<p>Apostar na formação (Cursos não conferentes de grau e ensino à distância) nas áreas de Promoção da Saúde e Prevenção da Doença.</p> <p>Reforçar o papel que ex-alunos da Faculdade, profissionais de mérito reconhecido, bem como outros profissionais, podem desempenhar na promoção de ações pós-graduadas que projetem o papel da Faculdade nestes domínios.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilizar a sociedade civil para temáticas do foro farmacêutico.</li> <li>Nº Cursos não conferentes de grau.</li> <li>Nº de ex-alunos envolvidos nas ações</li> </ul>	Aumentar a competência dos Farmacêuticos nas referidas áreas.	Janeiro 2017	Dezembro 2017
<b>Promover a ligação da FFULisboa à Ordem dos Farmacêuticos e às entidades empregadoras às Empresas Farmacêuticas, a Instituições do Sistema Nacional de Saúde e aos Organismos Profissionais</b>	Continuar a fomentar a ligação da Faculdade à Ordem dos Farmacêuticos, a empresas farmacêuticas e biotecnológicas, aos principais Organismos Profissionais e a Instituições do SNS, no sentido de adaptar o Ensino e a Investigação à necessidade de novas competências profissionais e aos novos paradigmas da inovação terapêutica.	N.º de protocolos firmados com os diferentes organismos citados, conducente à colocação de alunos em estágios curriculares ou extracurriculares, projetos científicos realizados em associação, patentes submetidas ou ações pedagógicas em parcerias.	Aumentar os indicadores referentes a 2016	Janeiro 2017	Dezembro 2017
<b>Fomentar a Prestação de Serviços à Comunidade</b>	Continuar a promover a aplicação translacional da investigação desenvolvida junto de Hospitais, Centros de Saúde, Câmaras Municipais, Grupos de investigação, Empresas, Tribunais, entre outros.	N.º de serviços prestados com repercussão nas receitas geradas.	Incrementar os Serviços à Comunidade e as receitas geradas.	Janeiro 2017	Dezembro 2017



Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
<b>Ligação às associações de Doentes</b>	Posicionar a Faculdade junto das Associações de Doentes, em áreas em que realiza investigação científica ou ações pedagógicas dirigidas, de modo a estimularem no doente o interesse pela investigação associada à sua patologia, melhorem a sua qualidade de vida, e/ou promovam um conhecimento mais aprofundado sobre a terapêutica disponível.	N.º de ações desenvolvidas com Associações de Doentes	Aumentar os indicadores referentes a 2016 nesta matéria	Janeiro 2017	Dezembro 2017
<b>Participar em Serviços no âmbito de Comissões Técnicas e Consultadoria</b>	Colocar o conhecimento científico e pedagógico dos docentes ao serviço dos Ministérios da Justiça e da Saúde, ou em Instituições Europeias.	N.º de docentes envolvidos em Comissões e n.º de serviços prestados.	Reconhecimento nacional e internacional do trabalho meritório dos docentes da Faculdade.	Janeiro 2017	Dezembro 2017
<b>Desenvolver parcerias com a Associação de Antigos Alunos da FFULisboa (Alumni)</b>	Continuar a partilha de experiências profissionais, científicas, culturais e económicas com antigos alunos.	N.º de Iniciativas e Participantes.	Dinamizar sinergias entre os antigos e atuais alunos.	Janeiro 2017	Dezembro 2017

## 6.5. PROMOVER O REJUVENESCIMENTO, A QUALIFICAÇÃO E A MOBILIDADE DE RECURSOS HUMANOS

Apesar das enormes dificuldades financeiras com que se debate, a Faculdade aposta numa estratégia sustentável a longo prazo de melhoria do capital humano. É um dos objetivos da Faculdade a gradual substituição do pessoal docente e não docente que se retirou por aposentação, bem como a sua qualifica o.

A�es/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				In�cio	Fim
<b>Rejuvenescer os Quadros do Pessoal Docente e n�o Docente</b>	<p>Estabelecer estrat�gias para a abertura de concursos professores auxiliares para compensar os efetivos que sa�ram por aposenta�o e abertura de concursos para professores associados de catedr�ticos para repor a estrutura do quadro docente da Faculdade.</p> <p>Estabelecer estrat�gias para a abertura de concursos para T�cnico superior e assistente operacional na �rea laboratorial para apoio ao Ensino e I&amp;D.</p>	N.� de contrata�es operacionalizadas, face � disponibilidade or�amental.	Manter o funcionamento regular da Institui�o.	Janeiro 2017	Dezembro 2017
<b>Promover a Avalia�o do Pessoal Docente e n�o Docente</b>	<p>Atualizar os processos de avalia�o do Desempenho dos Docentes e n�o Docentes.</p> <p>Divulgar e implementar o novo Regulamento de Avalia�o do Pessoal Docente homologado pelo Reitor que ir� ser implementado a primeira vez no per�odo 2016-2018.</p> <p>Definir novos crit�rios e objetivos para a sua avalia�o nos n�o docentes no regime do SIADAP.</p>	Resultados obtidos do desempenho docente.	Promover a avalia�o de desempenho como instrumento de reconhecimento do m�rito e melhoria da qualidade do corpo docente.	Janeiro 2017	Dezembro 2016
<b>Aumentar a forma�o profissional do Pessoal n�o Docente</b>	<p>Fazer o levantamento de necessidades de forma�o profissional para colaboradores n�o docentes.</p> <p>Incentivar a participa�o do pessoal em a�es de forma�o oferecidos na ULisboa.</p>	N.� de a�es de forma�o.	Melhorar a efici�ncia e o desempenho do pessoal n�o docente e facilitar o acesso a outras a�es	Janeiro 2017	Dezembro 2017

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
	<p>Incentivar a participação do pessoal noutras ações de formação em Organismos Públicos ou Privados.</p> <p>Incentivar a organização pela FFULisboa de curso de formação, extensivo a todos os funcionários não docentes, na área da Segurança.</p>		realizadas no exterior.		
<b>Promover a mobilidade dos docentes na ULisboa</b>	Manter e fomentar as parcerias de colaboração recíproca entre docentes da ULisboa ao nível do Ensino no 1º, 2º e 3º Ciclos.	N.º de docentes em mobilidade entre várias Unidades Orgânicas da ULisboa.	Aumento do n.º de docentes envolvidos nestas ações.	Em permanência	Em permanência

## 6.6. INTERNACIONALIZAÇÃO

Serão desenvolvidas atividades que consolidem a presença internacional da Faculdade. Dentro dessas ações destacamos o envolvimento de Professores/ Investigadores e Docentes em parcerias internacionais, a nível pedagógico e científico, a atração de um muito maior número de alunos internacionais, assim como de Pós-Doutorados ou investigadores estrangeiros. A atração de estudantes internacionais é definida como um objetivo, já que este aumento contribuirá, não só, para a consolidação da imagem internacional da Faculdade, mas também constituirá um meio adicional de sustentabilidade financeira da Escola. A participação da Faculdade em redes internacionais, ao nível de projetos pedagógicos, bem como o seu envolvimento em Mestrados europeus é também uma âncora para a captação desses alunos e mobilização desses estudantes.

A ligação da Faculdade a Organismos internacionais ligados ao ensino de Farmácia, a internacionalização de cursos oferecidos, a presença de docentes da Faculdade na presidência de Comitês Europeus ligados à área do Medicamento, a aposta na lecionação de cada vez mais UCs em língua inglesa e a ligação a Universidades de Países de Língua Oficial Portuguesa são fatores determinantes da sua internacionalização.

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
<b>Aumentar o número de estudantes internacionais</b>	Consolidar a língua inglesa na oferta formativa, sobretudo, ao nível do 2º e 3º Ciclos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de UCs ministradas em inglês.</li> <li>N.º de alunos internacionais inscritos.</li> </ul>	Atrair os melhores estudantes estrangeiros para obtenção de grau ou para curtos períodos de permanência no âmbito da mobilidade.	Janeiro 2017	Dezembro 2017
<b>Aumentar o número de estudantes internacionais oriundos de Países de Língua Oficial portuguesa</b>	Através de uma estratégia integrada com utilização de plataformas e-learning e aposta na colaboração com Países Lusófonos, incentivar a mobilização de alunos internacionais destes países para 2º e 3º Ciclos, bem como para frequência de Cursos não conferentes de grau.	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de estudantes internacionais inscritos em todos os ciclos de estudos na faculdade.</li> <li>N.º de cursos e-learning disponibilizados.</li> </ul>	Aumento de 2-3% do número desses alunos, relativamente ao ano anterior	Janeiro 2017	Dezembro 2017
<b>Continuar o envolvimento da FFULisboa em Mestrados Europeus</b>	Fomentar competências avançadas nas áreas da Ciência Regulamentar, Terapias Avançadas e Libertação de Fármacos, participando, nomeadamente no Mestrado European Modular Education and Training Programme	N.º de módulos lecionados pela Faculdade.	Promover a visibilidade internacional da ULisboa, através da FFULisboa.	Janeiro 2017	Dezembro 2017

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
	in Safety Sciences for Medicines (SafeSciMet), European Diploma in Pharmaceutical Medicine (EUDIPHARM e no Intensive Programme em Advanced Delivery Strategies for Pharmaceutics and Cosmetics, Université Claude Bernard.				
<b>Apoiar a representação da Faculdade em Associações Internacionais ligadas à Profissão farmacêutica</b>	Fomentar a participação da FFULisboa em associações internacionais ligadas ao Ensino da Farmácia e Medicamento, como fórum de discussão da Formação do Farmacêutico. Ex: European Association of Faculties of Pharmacy, European Federation for Pharmaceutical Sciences.	N.º de Associações internacionais das quais a Faculdade é parceira.	Reconhecimento da qualidade da formação dos alunos no exercício da Profissão no espaço europeu e latino-americano.	Janeiro 2017	Dezembro 2017
<b>Internacionalizar a investigação realizada</b>	<p>Apoiar os projetos de investigação com parcerias internacionais, com ligações a universidades, empresas e entidades reguladoras.</p> <p>Atrair investigadores séniores internacionais e alunos de doutoramento para a Unidade de I&amp;D.</p> <p>Apoiar logisticamente os docentes/investigadores, a nível académico e financeiro, para incrementar ações transnacionais (Ações Cost, Ações Marie Curie, ERA-NET).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de parcerias internacionais em que docentes/ investigadores da faculdade estão envolvidos.</li> <li>Nº de investigadores internacionais a trabalhar na faculdade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento do nº de parcerias internacionais.</li> <li>Aumento do nº de investigadores e alunos de doutoramento internacionais</li> </ul>	Janeiro 2017	Dezembro 2017

## 6.7. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

A procura da melhoria contínua dos serviços oferecidos, obriga a que continuem a ser implementados sistemas informáticos de apoio Académico, de Recursos Humanos, de Recursos Financeiros e de Biblioteca, e que possa ser avaliada a sua eficácia, para que a Faculdade possa responder às múltiplas solicitações colocadas pela Reitoria, pelo MCTES, Ministério das Finanças, alunos, professores, investigadores e pessoal não docente.

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
<b>Implementar o Programa SAP (SIG_RH)</b>	Implementar os procedimentos conducentes à instalação do Sistema SIG-RH, novo sistema de gestão financeira e de Recursos Humanos da ULisboa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalação do Programa</li> <li>• Migração de dados</li> <li>• Formação do Pessoal não Docente que irá operacionalizar a sua utilização.</li> </ul>	Melhorar a qualidade da informação ao nível do Núcleo de Contabilidade, da Gestão Projetos, bem como dos Recursos Humanos	Janeiro 2017	Dezembro 2017
<b>Monitorizar os procedimentos desenvolvidos na FFULisboa</b>	<p>Proceder à verificação da eficiência e eficácia dos procedimentos nas áreas académica, recursos humanos, financeira e informática de modo a melhorar o funcionamento da Faculdade, reconfigurando processos e eliminando atividades redundantes.</p> <p>Estabelecer mecanismos eficientes para controlo interno do orçamento.</p>	N.º de Manuais de Procedimentos e de Regulamentos internos publicados.	Aumentar a eficiência dos serviços prestados pela Faculdade.	Janeiro 2017	Dezembro 2017
<b>Avaliar a qualidade dos cursos oferecidos</b>	<p>Proceder à implementação de novas funcionalidades do Sistema Fénix, extensivo a todos os cursos ministrados na FFULisboa, incluindo os não conferentes de grau, bem como a incorporação de informação referente à dissertação de doutoramento e mestrado.</p> <p>Avaliar a aplicação integral dos procedimentos constantes dos Regulamentos dos Ciclos de Estudos conferentes de Grau.</p> <p>Aplicação dos novos Regulamentos do Sistema Integrado</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de cursos registados no Fénix.</li> <li>• Inquéritos de satisfação de alunos e docentes sobre o funcionamento dos ciclos de estudo regulamentados.</li> <li>• N.º de creditações realizadas ao abrigo do novo regulamento.</li> </ul>	Garantir uma oferta educativa com os mais elevados padrões de qualidade.	Janeiro 2017	Dezembro 2017

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
	de Garantia da Qualidade da ULisboa e de Creditação de Formações Académicas e Profissionais.				
<b>Avaliar a produção científica anual da Faculdade</b>	Elaborar o relatório anual da produtividade científica da Faculdade relativa a 2016, até Junho 2017.	Produção do Relatório	Melhorar os indicadores de produtividade em relação ao ano anterior.	janeiro 2017	Junho 2017
<b>Implementar Códigos de Conduta e Boas Práticas e da Carta de Diretos e Garantias</b>	Adotar as melhores práticas no Ensino, na Investigação e Desenvolvimento e na Prestação de Serviços baseadas na Lei.	Aplicação do plano de ação previsto na legislação da ULisboa em vigor nesta matéria.	Ter o menor índice de ilícitos disciplinares.	Janeiro 2017	Dezembro 2017

## 6.8. INFRAESTRUTURAS

A degradação do edificado da Faculdade é um facto inegável, reconhecido por todos, mas que ao longo dos anos não encontrou qualquer resolução. A falta de consolidação estrutural do edifício F, as deficiências no sistema de segurança do Edifício A, a instabilidade do edifício D e o fecho compulsivo em 2015 do Edifício E, projetaram a gravidade do problema das instalações da Faculdade a instâncias superiores.

O início da construção do novo Edifício de Laboratórios da Faculdade constitui um dos principais desafios para o ano de 2017, pois acreditamos que ele será um pilar indispensável para o desenvolvimento do Ensino e da Investigação da Escola. O Projeto do Edifício, entregue na Reitoria em Dezembro de 2014, encontra-se para aprovação no MCTES.

Acreditamos, que teremos, ainda em 2016, o início do Concurso Público de adjudicação da obra de construção e no início de 2017 o arranque da obra. De acordo com o orçamento disponibilizado, poderão ser efetuadas algumas das seguintes intervenções listadas, consideradas também prioritárias para a Faculdade.

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
<b>Iniciar a construção de um Novo Edifício da FFULisboa</b>	Início da construção do novo edifício, cujo projeto se encontra entregue na Reitoria da ULisboa e a aguardar aprovação pelo MCTES .	Lançamento da obra através de concurso público.	Início da construção das fundações do edifício em 2017.	Janeiro 2017	Prevista a edificação em 2 anos
<b>Reforçar a segurança dos edifícios</b>	Instalar 2 escadas de segurança no edifício A. Instalar 1 escada de segurança no CPM.	Conclusão das obras previstas.	Aumentar a segurança dos 2 edifícios.	Junho 2017	Dezembro 2017
<b>Reforçar a ação da Comissão de Segurança e Saúde no trabalho</b>	Avaliar os riscos dos postos de trabalho. Fomentar procedimentos e formação para utilização dos equipamentos das Estações de emergência. Colocar a Sinalética Elaborar Manuais de Procedimentos a nível laboratorial.	Conclusão das obras previstas.	Aumentar a segurança de pessoas e equipamentos dentro dos edifícios.	Janeiro 2017	Dezembro 2017



## 6.9. OFERTA CULTURAL

A Faculdade mantém a tradição de apoiar as ações que preservem a sua História, promove a divulgação da atividade científica realizada dentro ou fora da Instituição, apoia a sua Associação de Estudantes nas múltiplas ações por ela realizadas e alia-se às ações promovidas pelos seus Antigos Alunos.

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
<b>Início de Ciclo de Exposições</b>	Trazer um espaço de cultura e lazer ao átrio da Faculdade.	Realização da 1ª Exposição internacional de Fotografia	Nº de participantes e visitantes	Em curso	Outubro de 2017
<b>Ciclos de Conferências</b>	Realização de Ciclos de Conferências trimestrais abertos ao público e divulgados no <i>site</i> institucional da Faculdade, proferidos por palestrantes de renome e em áreas temáticas diversificadas, com o apoio dos <i>Alumni</i> e da AEFUL.	N.º de conferências realizadas.	Manter ou aumentar o n.º de ações, em relação a 2016.	Janeiro 2017	Dezembro 2017
<b>Apoiar a ação Memória e Património</b>	Projeto de recuperação e salvaguarda da memória e dos materiais mais antigos da Instituição (recuperação e de preservação de coleções) levada a cargo pela Biblioteca.	N.º de peças recuperadas.	Expor exemplares do seu património que pela sua degradação se encontravam inacessíveis.	Janeiro 2017	Dezembro 2017
<b>Apoiar as atividades da AEFUL</b>	Continuarão a ser disponibilizados espaços da Faculdade para a promoção de atividades no âmbito da Música, Teatro e Fotografia. A Faculdade apoiará a realização de eventos de tradição, como por exemplo o Sarau Académico.	N.º de eventos culturais realizados.	Manter ou aumentar o n.º de ações, em relação a 2016.	Janeiro 2017	Dezembro 2017
<b>Ciclo Temáticos com Associações de Doentes (AD)</b>	Trazer à Faculdade as AD para informação sobre a investigação que se está a desenvolver nessa matéria.	Nº eventos realizados	Manter ou aumentar o n.º de ações, relativamente a 2016.	Janeiro 2017	Dezembro 2017

## 6.10. RECURSOS FINANCEIROS

Para atingir os seus objetivos, a Faculdade tem de continuar a apostar na estratégia de diversificação e implementação de novos mecanismos de financiamento, capazes de suprirem o subfinanciamento, aumentando o montante de receitas próprias. Com esta aposta a Faculdade tenta não perder a capacidade de renovar alguns dos seus efetivos.

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
<b>Aumentar as receitas próprias</b>	Captar recursos através da Prestação de Serviços de Extensão Universitária.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Receita obtida pelos Serviços prestados.</li> </ul>	Aumentar as receitas.	Janeiro 2017	Dezembro 2017
<b>Aumentar as receitas das atividades no âmbito da pós-graduação e formação ao longo da vida</b>	Promover cursos conferentes ou não conferentes de grau, aprovados pelo Conselho Científico, ouvido o Conselho Pedagógico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de ações de formação realizadas.</li> <li>• Receita gerada nessas ações de formação.</li> </ul>	Aumentar o nº de ações de formação e a respetiva receita.	Janeiro 2017	Dezembro 2017
<b>Aumentar o financiamento obtido por projetos nacionais e internacionais</b>	<p>Atrair financiamento externo, nacional ou internacional, através de concursos competitivos.</p> <p>Dinamizar parcerias internacionais para o sucesso desta atividade.</p> <p>Criar condições para a gestão destas verbas recorrendo ao Gabinete de Projetos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de projetos internacionais financiados.</li> <li>• N.º de Projetos nacionais financiados.</li> <li>• Eficácia do Gabinete de Projetos para submissão de despesa e recuperação de receita.</li> </ul>	Aumentar o montante em relação ao ano anterior e melhorar o funcionamento do Gabinete de Gestão de Projetos.	Janeiro 2017	Dezembro 2017
<b>Estabelecer mecanismos eficientes para controlo interno do orçamento</b>	<p>Continuar a acompanhar as despesas mensais dos Departamentos.</p> <p>Avaliar mensalmente a evolução das despesas correntes.</p>	Dados financeiros sobre a execução orçamental mensal constantes no Relatório mensal produzido pela Reitoria da ULisboa.	Salvaguardar o pagamento de vencimentos e as despesas correntes que garantam o funcionamento da Instituição.	Janeiro 2017	Dezembro 2017
<b>Avaliar a sustentabilidade dos mecanismos de renovação do pessoal</b>	Avaliar o controlo financeiro trimestral para que, com a aprovação reitoral, possa ser equacionada a possibilidade de renovação dos quadros de Pessoal docente e não	N.º de contratações efetuadas ao longo do ano.	Repor pelo menos 50% dos efetivos aposentados.	Janeiro 2017	Dezembro 2017

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
	docente.				
<b>Implementação do Regime de mecenato</b>	Apostar numa política de mecenato/patrocínio, sobretudo para a construção do novo edifício ou para o reequipamento dos Laboratórios.	Nº mecenatas e verbas angariadas.	Conseguir a compra de um equipamento a ser utilizado no Ensino e na I&D.	Janeiro 2017	Dezembro 2017

## QUADRO 1 | ORÇAMENTO DE RECEITA OE2017

- FF 311 - Orçamento do Estado;
- FF 319 - FCT;
- FF 510 – Receitas próprias.

Programa/ Medida	Económica		FF	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
010018	06 03 01 30.60 UL- FF	RUL	311	6.658.885	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea a) do nº1 do art.º 115º
<b>TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO</b>				<b>6.658.885</b>				
010016	060307 52.98	FCT	319	213.601	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea c) do nº1 do art.º 115º
010016	100308 52.98	FCT	319	828.083	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea c) do nº1 do art.º 115º
<b>TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO</b>				<b>1.041.684</b>				
010018	04 01 22 02.00	Propinas	510	401.770	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea b) do nº1 do art.º 115º
010018	04 01 22 03.00	Propinas	510	8.250	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea b) do nº1 do art.º 115º
010018	04 01 22 04.00	Propinas	510	1.264.466	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea b) do nº1 do art.º 115º
010018	04 01 22 06.00	Propinas	510	14.600	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea b) do nº1 do art.º 115º
010018	04 01 99 00.00	Taxas Diversas	510	150.000	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea l) do nº1 do art.º 115º
010018	04 02 01 00.00	Juros de Mora	510	3.000	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea l) do nº1 do art.º 115º
010018	05 02 01 00.00	Juros de	510	34	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea i) do nº1 do art.º 115º

Programa/ Medida	Económica		FF	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
		Depósitos Ordem						
010018	06 01 02 00.00	Privadas	510	10.000	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do art.º 115º
010018	06 07 01 00.00	Inst. s/ fins lucrativos	510	196.860	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea e) do nº1 do art.º 115º
010018	07 01 03 00.00	Publicações e Impressos	510	500	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do art.º 115º
010018	07 02 01 00.00	Aluguer de espaços	510	184.948	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do art.º 115º
010018	07 02 02 00.00	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	510	187.595	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do art.º 115º
010018	07 02 04 00.00	Serviços de laboratórios	510	5.000	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do art.º 115º
010018	07 02 05 00.00	Atividades de saúde	510	140.000	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do art.º 115º
010018	07 02 99 00.00	Outros	510	30.000	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do art.º 115º
010018	15 01 01 00.00	Reposições não abatidas nos pagamentos	510	1.000	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea o) do nº1 do art.º 115º
<b>TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO</b>				<b>2.598.023</b>				
<b>TOTAL DO SERVIÇO</b>				<b>10.298.592</b>				

**QUADRO 2 | RESUMO DO ORÇAMENTO DE RECEITA OE2017**

<b>Atividade</b>	<b>Tipo de Receita</b>	<b>Proposto</b>
010018	Orçamento do Estado	6.658.885,00
010018	Receitas Próprias	2.598.023,00
010016	FCT	1.041.684,00
<b>Total</b>		<b>10.298.592,00</b>

### QUADRO 3 | ORÇAMENTO DE DESPESA OE2017

- FF 311 - Orçamento do Estado;
- FF 319 - FCT;
- FF 510 – Receitas próprias.

Programa	Medida	Funcional	Económica	Rubrica	Atividade	Projeto	Fonte Financiamento	Proposto
010	018	2014	01 01 03	00.00	193		311	4.023.156
010	018	2014	01 01 06	00.00	193		311	167.481
010	018	2014	01 01 13	00.00	193		311	155.847
010	018	2014	01 01 14	SF.00	193		311	433.661
010	018	2014	01 01 14	SN.00	193		311	433.661
010	018	2014	01 03 05	A0.A0	193		311	1.212.342
010	018	2014	01 03 05	A0.B0	193		311	232.737
<b>TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO</b>								<b>6.658.885</b>
010	016	2012	01 01 06	00.00	202		319	358.782
010	016	2012	01 01 13	00.00	202		319	13.118
010	016	2012	01 01 14	SN.00	202		319	18.154
010	016	2012	01 01 14	SF.00	202		319	18.154
010	016	2012	01 03 05	A0B0	202		319	60.362
<i>Subtotal</i>								<i>468.570</i>
010	016	2012	02 01 01	00.00	202		319	190.000
010	016	2012	02 01 02	00.00	202		319	10.000
010	016	2012	02 01 17	00.00	202		319	70.000
010	016	2012	02 01 21	00.00	202		319	66.519
010	016	2012	02 02 12	A0.00	202		319	3.635
010	016	2012	02 02 13	00.00	202		319	10.000
010	016	2012	02 02 15	B0.00	202		319	5.000
010	016	2012	02 02 20	C0.00	202		319	10.000
010	016	2012	02 02 25	00.00	202		319	15.000
<i>Subtotal</i>								<i>380.154</i>
010	016	2012	04 08 02	B0.00	202		319	42.960
<i>Subtotal</i>								<i>42.960</i>
010	016	2012	07 01 10	B0.B0	202		319	150.000
<i>Subtotal</i>								<i>150.000</i>
<b>TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO</b>								<b>1.041.684</b>
010	018	2014	01 01 03	00.00	193		510	1.010.541
010	018	2014	01 01 11	00.00	193		510	13.275

Programa	Medida	Funcional	Económica	Rubrica	Atividade	Projeto	Fonte Financiamento	Proposto
010	018	2014	01 02 05	00.00	193		510	2.770
<i>Subtotal</i>								1.026.586
010	018	2014	02 01 01	00.00	193		510	92.413
010	018	2014	02 01 02	00.00	193		510	26.249
010	018	2014	02 01 04	00.00	193		510	22.250
010	018	2014	02 01 08	A0.00	193		510	14.144
010	018	2014	02 01 08	B0.00	193		510	1.500
010	018	2014	02 01 08	C0.00	193		510	8.400
010	018	2014	02 01 17	00.00	193		510	37.531
010	018	2014	02 01 18	00.00	193		510	28.460
010	018	2014	02 01 21	00.00	193		510	8.484
010	018	2014	02 02 01	00.00	193		510	316.921
010	018	2014	02 02 02	00.00	193		510	191.806
010	018	2014	02 02 03	00.00	193		510	105.340
010	018	2014	02 02 08	00.00	193		510	39.756
010	018	2014	02 02 09	C0.00	193		510	8.092
010	018	2014	02 02 09	D0.00	193		510	2.000
010	018	2014	02 02 12	A0.00	193		510	810
010	018	2014	02 02 12	B0.00	193		510	2.400
010	018	2014	02 02 13	00.00	193		510	14.563
010	018	2014	02 02 14	C0.00	193		510	3.075
010	018	2014	02 02 15	B0.00	193		510	7.616
010	018	2014	02 02 18	00.00	193		510	104.000
010	018	2014	02 02 19	C0.00	193		510	47.776
010	018	2014	02 02 20	E0.00	193		510	39.899
010	018	2014	02 02 25	00.00	193		510	93.191
<i>Subtotal</i>								1.216.676
010	018	2014	04 08 02	B0.00	193		510	242.040
010	018	2014	06 02 01	00.00	193		510	5.633
010	018	2014	06 02 03	A0.00	193		510	85.810
<i>Subtotal</i>								333.483
010	018	2014	07 01 07	B0.B0	193		510	6.402
010	018	2014	07 01 09	B0.B0	193		510	9.584
010	018	2014	07 01 10	B0.B0	193		510	5.292
<i>Subtotal</i>								21.278
<b>TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO</b>								<b>2.598.023</b>
<b>TOTAL DO SERVIÇO</b>								<b>10.298.592</b>



#### QUADRO 4 | RESUMO DO ORÇAMENTO DE DESPESA OE2017

Atividade	Tipo de Dotação	Descrição	Proposto
010018	Orçamento do Estado	Pessoal	6.658.885
<b>Subtotal</b>			<b>6.658.885</b>
010018	Receitas Próprias	Pessoal	1.026.586
010018	Receitas Próprias	Aquisição de Bens e Serviços e Transferências	1.550.159
010018	Receitas Próprias	Capital	21.278
<b>Subtotal</b>			<b>2.598.023</b>
010016	FCT	Pessoal	468.570
010016	FCT	Aquisição de Bens e Serviços e Transferências	423.114
010016	FCT	Capital	150.000
<b>Subtotal</b>			<b>1.041.684</b>
<b>Total</b>			<b>10.298.592</b>

## QUADRO 5 | PREVISÃO DOS CUSTOS DO PESSOAL EM 2017

### OE 2017 – PREVISÃO DE CUSTOS DO PESSOAL A ABONAR

	Tipo de efetivo	Designação da Cargo/Carreira/Grupo (Tabela SIOE)	Nº de postos de trabalho efetivos	Remuneração Base Líquida (a)	Subsídios de Férias e Natal (b)	Encargos da entidade patronal (c)	Restantes Despesas com Pessoal (d)	Total das Despesas com Pessoal	
Estimativa de Despesa com pessoal em 31-dez-2016	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	4	Dirigente Intermédio do 1º grau	1	35.847,00	5.974,50	10.819,67	4.720,89	57.362,06
		5	Dirigente Intermédio do 2º grau	3	94.098,24	15.683,04	27.738,51	9.971,55	147.491,34
		6	Dirigente Intermédio do 3º grau	2	53.770,80	8.961,80	14.898,99	1.972,74	79.604,33
		7	Técnico superior	21	370.525,08	61.754,18	102.666,32	20.713,77	555.659,35
		8	Assistente Técnico, Técnico nível intermédio, pessoal administrativo	9	96.434,04	16.072,34	27.323,33	11.416,57	151.246,28
		9	Assistente operacional, operário, auxiliar	15	126.553,92	21.092,32	35.065,98	14.795,55	197.507,77
		11	Informático	2	30.977,64	5.162,94	8.583,39	1.972,74	46.696,71
		17	Pessoal de Investigação científica	12	482.031,00	80.338,50	133.562,76	19.036,44	714.968,70
		18	Docente Ensino Universitário	121	4.073.302,56	678.883,76	1.134.666,69	121.035,53	6.007.888,54
		23	Técnico de diagnóstico e Terapêutica	2	36.507,36	6.084,56	10.115,58	1.972,74	54.680,24
<b>TOTAL</b>			<b>188</b>	<b>5.400.047,64</b>	<b>900.007,94</b>	<b>1.505.441,23</b>	<b>207.608,52</b>	<b>8.013.105,32</b>	
Pessoal a recrutar e previsão de saídas (Para Estimativa de Despesa com pessoal em 2017)	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	17	Pessoal de Investigação científica	3	95.754,60	15.959,10	26.532,00	2.690,10	140.935,80
		<b>TOTAL</b>			<b>191</b>	<b>5.495.802,24</b>	<b>915.967,04</b>	<b>1.531.973,23</b>	<b>210.298,62</b>

